

Educação Internacional

International Education

www.educacaointernational.pt

N.º 1 | 14 de setembro de 2018 | Diretor Filipe Alves | Diretora executiva Almerinda Romeira

Portugal capta mil novos estudantes internacionais este ano

Portugal receives one thousand new international students this year



Segundo dados da Direção-geral do Ensino Superior, este ano letivo 2018/19 vão entrar nas universidades e institutos politécnicos 5.540 alunos à boleia do Estatuto de Estudante Internacional. Os brasileiros são o maior contingente. A Universidades de Coimbra e o Politécnico de Bragança lideram no número de entradas. ● P4 e 5

According to data from the Directorate General for Higher Education, there are 5,540 students who will enter this academic year 2018/19 in the universities and polytechnics under the International Student Statute. Brazilians are the largest nationality. The Universities of Coimbra and the Polytechnic of Bragança lead in the number of entries.

ENSINO EDUCATION

IB: o curriculum das escolas de elite no mundo
International Baccalaureate: The curriculum of the world's elite schools ● P2 e 3

CARREIRA CAREER

Carlos Hill Quinta: do St. Dominics até à Cisco
Carlos Hill Quinta, from St. Dominics to London ● P8



BUSINESS SCHOOLS

Três mestrados em Gestão nos melhores do mundo
Three Masters in Management amongst the 100 best in the world ● P10

PUB



PUB

AQUISIÇÃO ACQUISITION

Sharing Foundation compra Colégio Taguspark em Oeiras

Taguspark School changes owner and gives way to the International Sharing School ● P6

School transfers - Year-round enrolments
Transferências entre escolas - Matriculas todo o ano

from nursery to high school - da creche ao secundário
anos letivos: 2018/19 - dos 1 aos 12 anos: 2019/20 - dos 1 aos 15 anos: 2020/21 - dos 1 aos 18 anos

sharing foundation

Av. Dr. Mário Soares, 14 - Taguspark - Oeiras - Portugal
+351 92 444 7 666 | office@taguspark.sharingschool.org

International sharing school
taguspark-portugal

EDITORIAL



ALMERINDA ROMEIRA
Diretora executiva

O valor da Educação

O Jornal Económico dá mais um passo em frente ao alargar de forma sistematizada o seu universo à área da educação e da formação. “Educação Internacional”, que, hoje, lançamos, tem matiz global, sendo dirigida a todos aqueles que pretendem dar uma “boa educação” aos seus filhos, em Portugal ou lá fora, ou que procuram reforçar os seus próprios conhecimentos com cursos superiores direcionados para a economia global.

Daremos ênfase à internacionalização que está a ser desenvolvida pelas nossas universidades e institutos politécnicos e traremos até ao leitor universidades de todo o mundo e portuguesas que nelas se distinguem. Dedicaremos particular importância ao ensino secundário e primário e ao modelo de certificação Internacional Baccalaureate (IB), que prepara os alunos para uma educação bilingue assente em valores humanistas e é uma ótima solução para a sua mobilidade internacional.

A educação é a base de tudo, constituindo um esforço contínuo de alunos, professores, pais, investigadores, políticos, em suma, de toda a sociedade. O nosso compromisso é o de lhes darmos informação séria e rigorosa, cumprindo o primado fundamental do Jornalismo. Hoje e sempre. ●

The value of Education

The Journal Económico takes another step forward by extending its cosmos to the area of education and training. “International Education”, which we are launching today, has a global matrix, being addressed to all those who wish to give a “good education” to their children, in Portugal or abroad, or who seek to reinforce their own knowledge with higher courses for the global economy. We will give emphasis to the internationalization that is being developed by our universities and polytechnic institutes and we will bring to the reader universities from all over the world, as well as Portuguese students who distinguish themselves within these universities.

Particular importance will be given to secondary and primary education, and to the International Baccalaureate (IB) certification model, which prepares students for a bilingual education based on humanistic values. This is a great solution for their international mobility.

Education is the basis of everything, comprising a continuous effort by students, teachers, parents, researchers, politicians. Ultimately, an effort of the whole society. Our commitment is to give them serious and rigorous information, fulfilling the fundamental primacy of journalism. Today and always. ●

CERTIFICAÇÃO CERTIFICATION

International Baccalaureate: o curriculum das escolas de elite no mundo

International Baccalaureate: The curriculum of the world's elite schools

ALMERINDA ROMEIRA
aromeira@jornaleconomico.pt

Quando em 1948, o Mundo virava a página da II Guerra Mundial, uma pedagoga francesa, Marie-Thérèse Maurette (1925-1950), diretora da International School of Geneva (1925-1950), abanava a Europa com um livro: *Do Education Techniques for Peace Exist?* (“Existem Técnicas de Educação para a Paz?”). Na prática, esta obra, revolucionária, foi o alicerce do que acabaria por se tornar o IB Diploma Program (ensino secundário).

Uma dúzia de anos mais tarde, a investigadora juntamente com um grupo de professores da Escola Internacional de Genebra, criou o International Baccalaureate. Com os anos, o sistema foi sendo aprimorado e em 1994, foi introduzido o ‘MYP’, e, em 1997, o ‘PYP’. Atualmente, o IB (International Baccalaureate) oferece quatro programas educacionais: *Primary Years Program* e *Middle Years Program*, como ensino básico; *Diploma Program* e *Career-related Pro-*

When in 1948 the World turned the page of World War II, a French pedagogue, Marie-Thérèse Maurette (1925-1950), the principal of the International School of Geneva (1925-1950), shook Europe with a book: “Do Education Techniques for Peace Exist?”. In practice, this revolutionary work was the foundation of what would eventually become the IB Diploma Program (secondary education).

A dozen years later, the researcher, together with a group of tea-



Carlucci American International School of Lisbon tem campus no Linhó, Sintra
Carlucci American International School of Lisbon is located in Linhó, Sintra

chers from the International School of Geneva, created the International Baccalaureate. Over the years, the system was improved and in 1994, the MYP was introduced, and in 1997 the PYP. Currently, the IB (International Baccalaureate) offers four educational programs: Primary Years Program and Middle Years Program, as basic education; Diploma Program and Career-related Program, as secondary education.

The IB was born in a neutral Switzerland with the aim of “providing a

qualification for university admission that is internationally accepted and suited to the growing mobility of the youth population whose parents were part of the diplomatic world or integrated into international and multilateral organizations.”

The cosmopolitan city of Geneva, birthplace of the International School of Geneva, which was born there in 1925 and was the choice of many of the international and multilateral organizations that came into being following the war, emerged

Criado na década de 1960, por um grupo de professores da Escola Internacional de Genebra, o International Baccalaureate, conhecido pela sigla IB, está presente em 4870 escolas de 150 países. Portugal está na lista.

Created in the mid-1960s by a group of teachers from the International School of Geneva, the International Baccalaureate, known by the acronym IB, is present in 4870 schools in 150 countries. Portugal is on the list.



as the headquarter of the IB, the acronym for which the International Baccalaureate is known. The heart of the whole system is centered there.

Any school in any part of the world must be certified to teach this type of education. Schools need to be authorized by the IB to teach the program. The certification process is very demanding, it requires compliance with certain requirements and can often be quite long, including inspections by the IB

itself in all schools. The International Baccalaureate is, so to speak, the curriculum of elite schools worldwide. 4870 schools are currently certified in 150 countries and a total of 50,000 accredited teachers and 13,000 examiners are certified. This year, the number of students completing the DP and CP (higher education) reached 165,752 students, joining a community that over the past 50 years has graduated more than 1,700,000 IB students. The first IB examinations

gram, como ensino secundário.

O IB nasceu numa Suíça neutral e com o objetivo de “fornecer uma qualificação para admissão universitária que fosse internacionalmente aceite e adequada à crescente mobilidade da população juvenil, cujos pais faziam parte do mundo diplomático, ou integravam organizações internacionais e multilaterais”.

A cosmopolita cidade de Genebra, berço da International School of Geneva, que aí nasceu em 1925 e escolha de muitas das organizações internacionais e multilaterais que vieram a constituir-se no pós-guerra, surgiu como sede natural do IB, sigla por que é conhecido o International Baccalaureate. Aí está centralizado o coração de todo o sistema.

Qualquer escola em qualquer parte do mundo tem de estar certificada para ministrar este tipo de ensino. As escolas necessitam ser autorizadas pelo IB para ensinar o programa. O processo de certificação é muito exigente, obriga ao cumprimento de determinados requisitos e pode, por vezes, ser longo, incluindo inspeções pelo próprio IB em todas as escolas.

O International Baccalaureate é, por assim, dizer o curriculum das escolas de elite no mundo inteiro. Atualmente, estão certificadas para ministrar este tipo de ensino 4870 escolas em 150 países e um total de 50 mil professores credenciados e 13 mil examinadores. Este ano, número de alunos que completam o ‘DP’ e o ‘CP’ atinge os 165.752 alunos, que se juntam a uma comunidade que o longo dos últimos 50 anos já formou mais de 1.700.000 de alunos IB. Os primeiros exames IB ocorreram em 1971, com a presença de 29 alunos.

A Escola que Marie-Thérèse Maurette dirigiu, é hoje a mais antiga escola internacional do mundo em operações. Além de oferecer o curriculum IB, a escola serve como centro de testes para os conselhos universitários dos Estados Unidos (SAT e ACT) e para o IGCSE Britânico (CIE). Integra o restrito *G20 Schools*, uma associação que junta as melhores 50 escolas com ensino secundário do mundo. ●

took place in 1971, with the presence of 29 students.

The School Marie-Thérèse Maurette directed, is today the oldest international school in the world still operating. In addition to offering the IB curriculum, the school serves as a testing centre for the United States University Councils (SAT and ACT) and the British IGCSE (CIE). It is part of the “G20 Schools”, an association that brings together the top 50 high schools in the world. ●

INTERNATIONAL BACCALAUREATE

As nove escolas de referência em Portugal

The nine IB schools in Portugal

Mais de metade localiza-se no eixo Sintra-Cascais-Oeiras-Lisboa. A Norte só há uma, a Sul do Tejo outra. As restantes duas estão na região Autónoma da Madeira.

More than half are located on the Cascais-Oeiras-Lisbon axis.

Towards the North there is only one, towards the South of the Tagus river the same. The remaining two are in the Autonomous Region of Madeira.

ALMERINDA ROMEIRA

aromeira@jornaleconomico.pt

O International Baccalaureate chegou a Portugal há de 32 anos trazido pelo St. Juliens. Esta escola de referência do ensino internacional em Portugal integra as vertentes de Escola Primária, Seção Portuguesa (fundada em 1935) e Escola Secundária e está localizada em Carcavelos.

Na Linha entre Oeiras, Cascais e Sintra localizam-se, de resto, quatro das nove instituições nacionais certificadas com ‘IB’, considerada a mais prestigiada certificação mundial para o ensino Básico e Secundário. Além da pioneira St. Juliens, são elas: Carlucci American International School, Oeiras International School e Saint Dominic’s. Em Lisboa fica o Colégio Planalto, fundado em 1978, cujo projeto educativo abrange todos os níveis de ensino da creche ao 12º ano.

A Norte do país só há uma instituição a ministrar formação IB, a Oporto British School. Também no sul do país só se encontra uma: o St. Peter’s International School, em Palmela, no distrito de Setúbal.

A Região Autónoma da Madeira conta com dois estabelecimentos. No Funchal, a International Sharing School, em conjunto com a sua sócia APEL, oferecem este sistema de ensino internacional desde os três anos aos 18 anos no mesmo Campus. A transformação do Colégio Taguspark em International Sharing School (págs 6 e 7) aumentará para cinco o número de unidades internacionais que virão a ter esta certificação naquele eixo em torno da capital. ●

The International Baccalaureate arrived in Portugal 32 years ago, introduced by the St. Julian’s. This reference school in international education in Portugal integrates the strands of the Primary School, Portuguese Section (founded in 1935) and High School and is located in Carcavelos. On the coastline between Oeiras, Cascais e Sintra are four of the nine international schools certified with ‘IB’, considered the most prestigious worldwide certification for Basic and Secondary education. Besides the pioneer St. Juliens, there is also: Carlucci American International School, Oeiras International School and St. Dominic’s. In Lisbon there is Planalto School, founded in 1978, offering this international program to their high school students.

In the north of the country there is only one IB school, Oporto British School. Also in the south of the country there is only one: St. Peter’s International School, in Palmela, in the district of Setúbal.

The Autonomous Region of Madeira has two establishments. In Funchal, the International Sharing School, together with its partner APEL, offer this international education system from the age of 3 to the age of 18 on the same Campus. The transformation of the Taguspark School into the International Sharing School (pp. 6 and 7) will increase to five the number of international schools that will have this certification in that axis around the capital. ●



A Universidade do Porto conta com 14% de estudantes internacionais
The University of Porto has 14% of international students

Portugal atrai mil novos estudantes internacionais este ano

Portugal attracts one thousand new international students this year

São 5.540 os alunos que vão entrar este ano ano letivo 2018/19 no Ensino Superior à boleia do Estatuto de Estudante Internacional. Os brasileiros são o maior contingente. O Instituto Politécnico de Bragança destaca-se como instituição, sendo destino para quatro centenas de jovens. Nas universidades, Coimbra lidera. 5540 students will enter this school year 2018/19 the Portuguese Higher Education under the International Student Statute. Brazilians are the largest population and are spread throughout the country. The Polytechnic Institute of Bragança stands out as being the destination for four hundred young students.

ALMERINDA ROMEIRA
aromeira@jornaleconomico.pt

O número de estrangeiros a estudar no ensino superior português continua a crescer em todos os graus académicos, o que revela a atratividade das nossas universidades e institutos politécnicos e afirma o país como exportador de ensino.

Para o ano letivo 2018/19, que arranca dentro de semanas, o crescimento previsto é de 22% face a 2017/18. Estimativas da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), feitas com base em dados das próprias instituições, situam em 5.540 o número total de novos estudantes que vão chegar às nossas universidades e politécnicos ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional. O ano passado foram 4.521. Ou seja, este ano são mais mil.

A Universidade de Coimbra, tradicionalmente, muito procurada em todos os graus de ensino, sobretudo por falantes da mesma língua com origem no outro lado do Atlântico, é a instituição que capta maior número de novos alunos internacionais: 567. A Univer-

The number of foreigners studying in a Portuguese higher education continues to grow, which reveals the attractiveness of our universities and polytechnic institutes and affirms the country as an exporter of education.

For the 2018/19 school year, which starts in the following weeks, the expected growth is 22% when compared to 2017/18. Estimates from the General Direction for Higher Education, based on data from the institutions themselves, place at 5,540 the total number of new students who will attend our universities and polytechnic institutes under the International Student Statute. Last year's numbers were 4,521, meaning this year there are one thousand more.

The University of Coimbra, which traditionally has been highly desired in all levels of education, especially by speakers of the same language who come from the other side of the Atlantic, is the institution that attracts the greatest number of new international students: 567. The University of Porto, with 538, is the second institution with the highest enrolment forecasted. The various colleges and institutes of the University of Lisbon are expected to reach 486 new students this year. Despite the importance of these numbers, the highlight belongs to the Polytechnic Institute of Bragança, which this year alone will receive 400 more new students coming from abroad. With a little more than 23 thousand inhabitants, this city in the Northeast of Portugal is the example of how higher education can boost the development of a timid and forgotten region.

side do Porto é, com 538, a segunda instituição com mais inscrições previstos. Às várias faculdades e institutos da Universidade de Lisboa deverão chegar este ano 486 novos alunos.

Apesar da importância destes números, o destaque pertence ao Instituto Politécnico de Bragança, que só este ano letivo vai receber mais 400 novos estudantes vindos de fora. Com pouco mais de 23 mil habitantes, esta cidade do Nordeste é o exemplo de como o ensino superior pode impulsionar o desenvolvimento de uma região tímida e por muitos esquecida.

“Somos claramente a instituição mais internacionalizada tanto em valores relativos como absolutos e essa é uma estratégia que está a ser seguida pelos outros e, portanto agora procuraremos outras formas de diferenciação do instituto”, afirmava Orlando Rodrigues, ao ser, recentemente, eleito presidente do Instituto.

Não muito longe de Bragança, na capital do distrito Vila Real, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro é outro pólo de atração. Afirma-se como a universidade que mais alunos internacionais vai rece-

“We are clearly the most internationalized institution in both relative and absolute values and this is a strategy that is being followed by others and so we will now look for other ways of differentiating the institute,” said Orlando Rodrigues, who was elected president of the Institute this year.

Not far from Bragança, in Vila Real, capital of Transmontana, the University of Trás-os-Montes and Alto Douro is another attraction. It is the university who will receive more international students this year after the main three: 256 new students.

In general, all polytechnics are taking an internationalization path. In this field, worth mentioning, among others, of the Polytechnic Institute of Leiria, where, according to DGES numbers, 291 students are expected to enrol.

The Brazilians are the largest nationality of international students entering Portugal under the International Student Statute, and spread throughout the country, from Bragança to Algarve.

In the map of the nationalities other Portuguese-speaking countries stand out, such as Angola (second place) and Cape Verde. The number of students coming from the world's largest issuer, China is also growing.

The International Student Statute, approved in January 2014, allows higher education institutions to charge higher fees than those paid by national students under the normal regime. Foreigners pay the total of their studies, not entering the public financing system. In average terms, tuition fees vary between 2,000 euros and 7,000 euros. ●

ber este ano depois das três grandes: 256 novos alunos.

No geral, todos os politécnicos estão a trilhar um percurso de internacionalização. Neste campo, destaque, entre outros, para o Instituto Politécnico de Leiria, onde, segundo os números da DGES, se deverão inscrever 291 alunos.

Os brasileiros protagonizam, de longe, o maior contingente de estudantes que entram em Portugal ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional e espalham-se por todo o país, de Bragança ao Algarve. No mapa das nacionalidades destacam-se outros países lusófonos, como Angola e Cabo Verde. O número de estudantes provenientes do maior emissor mundial, a China também está em crescimento.

O Estatuto do Estudante Internacional, aprovado em janeiro de 2014, permite às instituições de ensino superior cobrar propinas mais altas do que as que são pagas pelos estudantes nacionais do regime normal. Os estrangeiros pagam o total da sua formação, não entrando no sistema de financiamento público. Em termos médios, as propinas variam entre os 2.000 euros e os 7.000 euros. ●



LICENCIATURA EM FINANÇAS

Double Degree com a Kozminski University

Inicia o curso no ISEG e podes concluí-lo na Kozminski University, Polónia

Open minds for a changing world.*

www.iseg.ulisboa.pt

ACCREDITATION



MEMBER



* Mentis abertas para um mundo em mudança.

International Sharing School investe no Taguspark

International Sharing School invests in Taguspark

A Sharing Foundation, que centra a sua atividade na área da educação, adquiriu 76% do Colégio Taguspark, que irá transformar em colégio internacional. O novo modelo oferece 200 novas vagas. The Sharing Foundation, which focuses its activity on education, has acquired 76% of the Taguspark School, which will now be converted it into an international school. This new school model offers 200 places.

ALMERINDA ROMEIRA
aromeira@jornaleconomico.pt

A compra do Colégio Taguspark significa uma expansão da oferta educativa da Sharing Foundation, sendo o primeiro investimento desta fundação de origem madeirense na Área Metropolitana de Lisboa. Localizado no Taguspark, concelho de Oeiras, o colégio passará a oferecer uma educação internacional, multicultural e multilingue e ganhará a designação de International Sharing School - Taguspark.

“A reconversão do Colégio Taguspark em colégio internacional já está em curso, com a contratação durante o corrente mês de 10 novos e professores e técnicos portugueses e estrangeiros com credenciação internacional”, revelou Sílvio Santos, presidente da Sharing Foundation ao jornal Educação Internacional.

O ano letivo 2018/19 arrancou

com cerca de 150 alunos, oferecendo o novo modelo 200 novas vagas num mercado sedento de escolas internacionais de referência. “O nosso projeto visa reduzir as listas de espera atualmente existentes nas escolas internacionais na área da Grande Lisboa”, vinca o gestor.

A expectativa no novo modelo marcou o início do ano lectivo, processando-se a transição para o sistema internacional ao longo deste primeiro ano e mantendo o colégio as inscrições abertas ao longo de todo o ano.

A Sharing Foundation, o novo acionista, que é já detentora de uma escola International Baccalaureate (IB), que oferece o ‘IB’ nos seus programas ‘PYP’ e ‘MYP’, “candidatará, de imediato, o Colégio Taguspark ao programa ‘IB’”, visando a obtenção desta importante certificação internacional para os programas desde o primeiro ano do ensino básico até à universidade.

“A escolha do Taguspark para o

investimento resulta da dinâmica que o Município de Oeiras tem demonstrado na atração de investimento estrangeiro para o Concelho, com a chegada já anunciada de grandes multinacionais, entre as quais a Google”, justifica Sílvio Santos, explicando que “todo este investimento estrangeiro que está a ser canalizado para Portugal, em especial para o Concelho de Oeiras, traz consigo muitos quadros superiores e respetivas famílias, que fixarão residência ao longo de todo o eixo Lisboa-Oeiras-Cascais, o que fará aumentar ainda mais a pressão nas atuais listas de espera dos colégios internacionais fixados neste mesmo eixo.”

Com efeito, nesta Linha Oeiras-Cascais localizam-se quatro das nove instituições nacionais certificadas com o ‘IB’, considerada a mais prestigiada certificação mundial para o ensino Básico e Secundário.

A transformação do Colégio Taguspark em International Sharing School aumentará para cinco as



O colégio ganhará a designação de International Sharing School - Taguspark
The school will be named the International Sharing School - Taguspark

unidades internacionais (Carlucci American International School, Oeiras International School, Saint Dominic's e St. Julian's são as quatro existentes) que virão a ter esta certificação naquele eixo em torno da capital, aumentando para 10 (Colégio Planalto, Oporto British School, St. Peter's, Escola da Apel e International Sharing School - Madeira, são as outras cinco) o número de escolas IB em todo o país.

O investimento, cuja divulgação a Fundação reserva para mais tarde, assegurará a manutenção dos atuais 30 postos de trabalho, prevenindo-se a criação de outros 30 com a expansão da atual oferta educativa do 6.º para o 12.º ano de escolaridade.

Com esta expansão, a International Sharing School oferecerá ensino internacional bilingue (português e inglês) desde o berçá-

rio até à universidade. “Asseguramos 18 anos de ensino internacional. Não conheço nenhum outro caso em Portugal”, sublinha Sílvio Santos.

Foi pela mão da Sharing Foundation que a metodologia de ensino e a certificação ‘IB’ atravessou o Atlântico e é hoje uma realidade também na Região Autónoma da Madeira, onde a International Sharing School, em conjunto com a sua sócia APEL, oferecem este sistema de ensino internacional desde os três anos aos 18 anos no mesmo Campus.

Sílvio Santos avança ao Educação Internacional que a International Sharing School - Taguspark será equipada com a melhor tecnologia disponível no que aos mobiliários, laboratórios, sistemas de informação, comunicação e audiovisuais diz respeito. ●



The purchase of Taguspark School means an expansion of the educational offer of the Sharing Foundation, being this the first investment of this foundation that originates from Madeira in the Metropolitan Area of Lisbon.

Located in Tasguspark, Oeiras municipality, the school will offer an international, multicultural and multilingual education and it will be named International Sharing School - Taguspark.

"The conversion of the Taguspark School to an international school is already under way, with the hiring of 10 new Portuguese and foreign teachers and technicians with international credentials," said Sílvio Santos, president of the Sharing Foundation to the International Education newspaper.

The 2018/19 school year began with around 150 students, with the

new schooling model offering 200 new places in a market thrusting for international referenced schools. "Our project aims to reduce waiting lists currently existing in international schools in the Greater Lisbon area", says the manager.

The expectation of the new model marked the beginning of the school year, with the transition to an international system taking place during this first year and keeping the school enrolments open throughout the year.

Sharing Foundation, the new shareholder, who already owns an International Baccalaureate (IB) school, which offers the IB "PYP" and "MYP" programs, will now apply the Taguspark School to the IB programs, aiming to obtain this important international certification for the programs from the first year of basic education up to university.

"The choice of Taguspark for this investment is a result of the dynamic that the Municipality of Oeiras has been demonstrating in attracting foreign investment to the Municipality, with the announced arrival of large multinationals, including Google," defends Sílvio Santos, explaining that "all this foreign investment that is being channeled towards Portugal, in particular to the Municipality of Oeiras, brings with it many professional staff and their families, who will establish residence along the entire Lisbon-Oeiras-Cascais area, which will increase even more the pressure on the current waiting lists of the international schools fixed on this same axis."

Indeed, in this Oeiras-Cascais area reside four of the nine national institutions nowadays certified with the IB, considered the most presti-

gious worldwide certification for Basic and Secondary education.

The transformation of the Taguspark School into International Sharing School will increase to five the international units (Carlucci American International School, Oeiras International School, Saint Dominic's and St. Julian's are the four existing ones) that will have this certification in that area around the capital, increasing to 10 (Planalto, Oporto British School, St. Peter's, APEL and International Sharing School - Madeira are the other five) the number of IB schools across the country.

The investment, whose disclosure the Foundation reserves for later, will ensure the conservation of the current 30 jobs, with the creation of another 30, together with the expansion of the current educational offer from the 6th to the 12th year of schooling.

With this expansion, the International Sharing School will offer bilingual (Portuguese and English) international education from nursery up to university. "We will ensure 18 years of international education. I do not know of any other case in Portugal," says Sílvio Santos.

Thanks to Sharing Foundation a new methodology of teaching and the IB certification crossed the Atlantic Ocean and is now a reality also in the Autonomous Region of Madeira, where the International Sharing School - Madeira, together with its partner APEL, offer this system from the age of 3 to 18 on the same Campus.

International Sharing School - Taguspark will be equipped with the best technology available with regards to furniture, laboratories, information systems, communication and technology. ●



Carlos Hill Quinta, antigo aluno do St. Dominics Internacional School
Carlos Hill Quinta, former student of St. Dominics

Carreira internacional. De Lisboa a Londres com passaporte IB

International career. From Lisbon to London with IB passport

Fez o IB no St Dominics, trabalhou em quatro países e viajou pelo Sudeste asiático durante sete meses. Agora está na Cisco, em Londres, onde tem uma função comercial que cobre Portugal. “Um cargo bastante exigente e muito interessante”, diz. Carlos Hill Quinta did the IB at St Dominics, worked in four countries and travelled throughout Southeast Asia for seven months. Carlos is now at Cisco in London, where he has a commercial role that covers Portuguese territory. “A very demanding and very interesting position” he says.

ALMERINDA ROMEIRA
aromeira@jornaleconomico.pt

Não tem o mapa mundo na palma da mão, mas a sua história escreve-se pelos quatro continentes. Carlos Hill Quinta, 26 anos de idade, nasceu em Lisboa, mistura duas nacionalidades: portuguesa e espanhola. Antes mesmo de ter tido contacto com o inglês, os pais colocaram-no na Montessori, “um método de educação alternativa e muito reconhecido”. A escolha seguinte era ainda mais decisiva. Requereu ponderação. Os pais, com cargos de grande responsabilidade na área da Economia e rendimentos em conformidade, optaram, não por uma educação britânica ou uma educação em língua inglesa, mas por uma educação internacional. “Os meus pais esta-

vam indecisos no tipo de ensino que queriam para mim. Pensaram no ensino nacional versus ensino em escolas Internacionais como o Liceu francês, o Instituto Espanhol, o Colégio Alemão, mas acabaram por apostar numa escola Internacional - O St. Dominics International School, devido ao seu ensino liberal e formação internacional com exposição a diferentes culturas, religiões e ideologias”.

Para o St. Dominics entrou em 1995 e saiu aos 18, ano em que concluiu o IB (International Baccalaureate). Em 2010 foi admitido na University of Greenwich. “A decisão foi minha, mas devo-a à formação que tive e à mentalidade desenvolvida durante os anos de escolaridade. O Internacional Baccalaureate Diploma alargou os meus horizontes e também me ensinou a

pensar de forma ambiciosa.” Concluído o BA International Business with Economics naquela universidade, as portas do mundo do trabalho abriram-se-lhe. A primeira foi a da multinacional Daymon Worldwide em Lisboa. No departamento de Marketing Estratégico, deu suporte a contas em toda a Europa, uma função onde o inglês era crucial e onde foi uma mais valia na entrega de projetos. Um ano depois regressou a Londres para trabalhar numa empresa mais pequena, focada em investimentos alternativos, a Liquid Investments, que desenvolvia operações no Brasil e escritórios comerciais/ marketing em Londres. Isso permitiu-lhe viver em Terras de Vera Cruz e depois na cidade do México. “Mais uma vez, o meu background multicultural foi essencial para me adaptar à vida

profissional e pessoal em diferentes países”, vinca. Foi depois para a Gartner UL, Ltd, que lhe abriu “portas para um nível profissional mais elevado”. Após quatro anos a trabalhar sem parar decidiu fazer uma pausa e viajar com a namorada, durante sete meses, pelo Sudeste Asiático. Era algo que queria fazer desde que terminara o St. Dominics. No regresso a Londres arranhou logo trabalho. “O facto de ter andado numa escola IB a vida toda, de ter feito a licenciatura no estrangeiro e ter trabalhado sempre em empresas (a maioria multinacionais) onde o domínio da língua inglesa era necessário, deu-me exposição a outras realidades para além da minha, o que também me ajudou a formar as minhas ideologias e a desenvolver interesse e afinidades com diferentes culturas”. ●

He doesn't have the world map in the palm of the hand, but his story is written throughout the four continents. Carlos Hill Quinta, 26 years old, born in Lisbon, mixes two nationalities: Portuguese and Spanish. Before even having had contact with the English language, his parents enrolled him in Montessori, “an alternative and very recognized method of education.” The next choice was even more decisive. His parents, with great responsibility roles in within the national economy, chose an international education, instead of a British education or an education in English language. “My parents had a few concerns regarding the type of education that they wanted for me. They thought of the French School, the Spanish Institute, the German College, but they ended up deciding on an international school - St. Dominics International School, due to its liberal teaching and international education with exposure to different cultures, religions and ideologies.”

Carlos entered St. Dominics in 1995 and left at 18 years old, once he finished the IB (International Baccalaureate). In 2010 he was admitted to the University of Greenwich. “It was my decision, but I owe it to the training I had and the mentality developed during the years of schooling. The International Baccalaureate Diploma broadened my horizons and also taught me to think ambitiously.”

Having concluded a BA in International Business with Economics at that university, the doors of the working world opened up to him. The first was the multinational Daymon Worldwide in Lisbon. In the Strategic Marketing department, he supported accounts across Europe, a role where the English language was crucial and where it was a plus in project delivery. A year later he returned to London to work in a smaller company focused on alternative investments, Liquid Investments, which developed its operations in Brazil with commercial/marketing offices in London. This allowed him to live in Terras de Vera Cruz and later in Mexico City. “Once again, my multicultural background was essential for me to adapt to the professional and personal life in different countries”, defends Carlos. He then moved to Gartner UK, Ltd, which “opened the door to a higher professional level.”

After four years of working non-stop, he decided to take a break and travel with his girlfriend for seven months in Southeast Asia. It was something he wanted to do since he finished his education in St. Dominics. On his return to London he immediately found a new job. “The fact that I had been in an IB school all my life, taking my college degree abroad and always working in companies (mostly international) where the fluency of the English language was necessary, gave me exposure to other realities beyond mine, which also helped me to form my ideologies and to develop interest and affinities with different cultures.” ●

REFLEXÃO

Daniel Adrião propõe novo paradigma educativo para Portugal

Daniel Adrião proposes a new educational standard for Portugal

ALMERINDA ROMEIRA
aromeira@jornaleconomico.pt

O estudioso dos temas da educação, Daniel Adrião, nome que muitos conhecem pela sua ligação à política partidária, designadamente ao PS, a cuja liderança foi candidato por duas vezes, lançou esta quarta-feira “Um novo paradigma educativo para Portugal no século XXI”.

O livro, a segunda obra do autor e a primeira na área da educação, visa contribuir para uma mudança disruptiva do sistema educativo português. “O atual modelo educativo foi pensado em função das necessidades da revolução industrial. É um modelo massificado, mecanicista, baseado na memorização e repetição, completamente desajustado das exigências do mundo global” começa por explicar ao Educação Internacional,

para depois propor. “Precisamos de mudar o paradigma de ensino/aprendizagem, focando-o na aquisição das competências do século XXI, designadamente, a criatividade, o pensamento crítico, o trabalho colaborativo, a capacidade de resolução de problemas, a capacidade de trabalhar com base em projetos.”

Ou seja, é preciso que a escola permita aos alunos não apenas adquirir competências cognitivas básicas mas também competência socio-emocionais, as chamadas “soft skills”. O passo tem que ser dado no sentido de uma escola que utilize as ferramentas do século XXI e não continue agarrada às ferramentas que têm séculos, como por exemplo, o livro impresso. “Precisamos de fazer a transição para a desmaterialização e para os recursos educativos digitais”, sublinha.

Neste livro Daniel Adrião contou com o apoio de especialistas em ino-



vação educativa”, que o ajudaram a desenhar esse novo modelo operacional a concretizar ao longo dos próximos dez anos. Esse modelo permitirá ao país “com os mesmos recursos financeiros que se consomem actualmente” estar na vanguarda da educação a nível mundial, designadamente através da desmaterialização dos manuais escolares, tal como acontece já em países como a Finlândia e a Áustria. ●

The educational scholar, Daniel Adrião, who is known by many for his association with politics, namely the Socialist Party, whose leadership he was a candidate for twice, launched this Wednesday his book – “A new educational paradigm for Portugal in the 21st century”. This book is the second piece by the author, and the first in the area of education. It aims to contribute to a disruptive change in the Portuguese educational system. “The current educational model was thought of in response to the needs of the industrial revolution era. It is a mass and mechanistic model, based on memorization and repetition, completely unadjusted to the demands of the global world”, as he explains to International Education. He then proposing: “We need to change the teaching / learning standard, focusing on the acquisition of the skills needed in the 21st century, namely; creativity, critical thinking, collaborative work,

problem-solving skills, and the ability to work on different projects. “This means that it is necessary for the school to allow students not only to acquire basic cognitive skills but also socio-emotional skills, the so-called “soft skills”. This step has to be taken following the direction of a school that uses the tools of the 21st century, instead of clinging to tools that have created centuries ago, such as the printed book. “We need to make the transition to dematerialization, changing towards digital educational resources,” he states. In his book, Adrião held the support of experts in educational innovation who helped him to design this new operational model to implement over the next ten years. This model will allow the country to be up to date with the world-wide education “with the same financial resources that are currently consumed, in particular through the dematerialization of school textbooks.” ●

PUB



CATÓLICA LISBON
BUSINESS & ECONOMICS
Executivos

A ÚNICA BUSINESS SCHOOL PORTUGUESA ENTRE AS 40 MELHORES DO MUNDO SEGUNDO O FINANCIAL TIMES.

- > Programas de Inscrição Aberta
- > Programas Customizados
- > Executive Masters

AWESOME CHANGES ARE IN YOUR HANDS

CANDIDATURAS ABERTAS
www.clsbe.lisboa.ucp.pt/executivos
 Tel: 217 214 220 | 217 227 801 | 214 269 846
 E-mail: executivos@ucp.pt





BUSINESS SCHOOLS

Três mestrados em Gestão nos melhores do mundo

Three masters in Management amongst the best in the world

As escolas de negócios portuguesas continuam o seu caminho de afirmação internacional. Em 2018, pelo segundo ano consecutivo, três mestrados em Gestão portugueses figuraram entre os melhores dos melhores. Portuguese business schools continue on their path

of international affirmation. In 2018, for the second consecutive year, three Portuguese Masters in Management were among the best of the best.

ALMERINDA ROMEIRA
aromeira@jornaleconomico.pt

Pelo segundo ano consecutivo, três mestrados em Gestão ministrados em três escolas de negócios portuguesas figuraram entre os 100 melhores do mundo: o Master in Management da Católica Lisbon School, o mestrado em Gestão da Nova SBE e

o mestrado em Gestão de Empresas da ISCTE Business School.

O Master in Management da Católica Lisbon School, que entrou para o reconhecido ranking há oito anos, subiu, este ano, oito posições, atingindo o 30.º lugar mundial, que partilha com o mestrado da Nova School of Business and Economics, que, em 2018, ocupou o 17.º lugar. A Nova SBE também figura no

ranking com o mestrado em Gestão Internacional da rede CEMS, que é nono na classificação geral. A escola liderada por Daniel Traça é o único parceiro em Portugal desta rede que reúne 31 das melhores escolas de gestão do mundo. O mestrado da ISCTE Business School, dirigida por José Paulo Esperança, que se estreou na lista no ano passado, subiu sete lugares, classificando-se em 77.º.

O ranking do Financial Times, o mais prestigiado do setor a nível global, contempla 17 critérios, que avaliam a qualidade da escola e do mestrado em três dimensões: progresso de carreira dos graduados, diversidade da escola e experiência e investigação internacional.

O mestrado em Gestão de Empresas da ISCTE Business School destaca-se sobretudo no indicador de re-

cuperação do investimento académico (Value for Money Rank). Nesse item é 27.º posição a nível mundial. Tal deve-se aos preços competitivos do programa, que permite aos graduados recuperar o investimento numa janela temporal relativamente reduzida.

A CATÓLICA-LISBON é particularmente forte no critério que avalia a progressão na carreira decorrente da frequência do curso (*career progress*), com a 9.ª posição entre as 100 escolas. “É com um imenso orgulho que continuamos a ver os nossos programas a atrair cada vez mais estudantes talentosos, reconhecidos internacionalmente pelo mercado”, destaca Nuno Fernandes, dean desta escola de negócios.

Daniel Traça explica, por seu turno, que os resultados refletem a situação dos alunos do mestrado de Gestão graduados há três anos e que desde 2011, a escola quadruplicou a sua procura e o número de alunos inscritos nos mestrados. Atualmente 43 % dos são já internacionais. A partir do novo Campus de Carcavelos, para onde a escola mudou este ano letivo, aponta baterias ao futuro: “A resolução dos desafios de crescimento que tínhamos no colégio de Campolide, com a mudança para o novo campus vai permitir-nos progredir rapidamente nos próximos anos.” ●

For the second consecutive year, three Master degrees in Management taught at three Portuguese business schools are among the 100 best in the world: the Master in Management from Católica Lisbon School, the Masters in Management from Nova SBE and the Masters in Business Management from ISCTE Business School.

The Master in Management from Católica Lisbon School, which entered the prestigious ranking eight years ago, rose eight places this year, reaching the 30th place in the world, sharing it with the Masters of the Nova School of Business and Economics which ranked 17th in 2018. Nova SBE is also placed in the ranking with the Master in International Management of the CEMS network, which is ninth in the overall ranking. The school, led by Daniel Traça is the only partner in Portugal of this network that gathers 31 of the best management schools in the world. The master's degree from ISCTE Business School, led by José Paulo Esperança, rose seven places in the list, ranking in the 77th position.

The ranking of the Financial Times, the most prestigious in the industry at a global level, includes 17 criteria, which assess the quality of the school and the masters in three criteria: career progress of graduates, school diversity and international experience and research. The MSc in Business Management at ISCTE Business School stands out mainly in the Value for Money Rank indicator, obtaining the 27th position worldwide. This is due to the competitive prices of the program, which allows graduates to recover their investment in a very short time frame.

The Católica Lisbon School, directed by Nuno Fernandes, is particularly strong in the sector that evaluates the progression of career due to the frequency of the course, being in the 9th position among the 100 schools. "It is with great pride that we continue to see our programs attract more and more talented students, internationally recognized by the market. We are proud to contribute to their preparation and to serve as a launching pad for a brilliant professional future", emphasizes Nuno Fernandes, dean of Católica-Lisbon.

Daniel Traça explains, in turn, that the results reflect the situation of the students of the Masters of Management who graduated three years ago, having the school quadrupled its demand and the number of students enrolled since 2011 in the master's degrees (43% of which are already international). "The move to the new campus in Carcavelos will solve the growth challenges that we had at Campolide, allowing us to progress rapidly in the coming years," he added. ●

JOSÉ PAULO ESPERANÇA

Dean da ISCTE Business School sobre ranking FT

“Exposição é muito valiosa”

A visibilidade internacional oferecida pelo Financial Times Ranking é muito valiosa para a ISCTE Business School, pois é uma referência universal para os candidatos com mobilidade internacional e tem um peso crescente também para os portugueses. Após a acreditação pela AACSB, em 2016, fazemos parte do reduzido grupo de 3 / 4 escolas nacionais que integram os rankings do FT.

A exposição internacional conferida pela presença nos rankings reflete-se na procura por estudantes estrangeiros, beneficiando da oferta de programas em inglês, sobretudo ao nível dos mestrados e das Escolas de Verão, onde IBS é precursora em Portugal, contam já com mais de 2000 participantes estrangeiros, desde a sua criação. A integração nestes rankings é igualmente relevante no estabelecimento de parcerias com as escolas de topo de outros países. ●

Dean at ISCTE BS: “The exposure given by the FT ranking is valuable”

The international visibility offered by the Financial Times Ranking is very valuable for the ISCTE Business School as it is a universal reference for candidates with international mobility and has a growing importance for the Portuguese community. Following the accreditation by the AACSB in 2016, we are part of the small group of 3/4 national schools that are part of the FT rankings. The international exposure offered by the rankings is reflected in the demand for foreign students, benefiting from the offer of programs in English, mainly at the masters and summer schools. The demand includes not only European students, mainly German, French and Italian students, but also students from other countries, especially Chinese and Brazilian students. Integration in these rankings is equally relevant in establishing partnerships with top schools in other countries. Thus, ISCTE BS offers its students vast internationalization opportunities, either abroad or on the campus where students from more than 80 nationalities meet. ●

International sharing school
taguspark - oeiras - portugal
EDUCAÇÃO INTERNACIONAL



AREAS	ÁREAS
• arts	• artes
• sciences	• ciências
• mathematics	• matemática
• humanities	• humanidades
• sports	• desportos
• languages	• línguas
• english	• inglês
• portuguese	• português
• german	• alemão
• french	• francês
• spanish	• espanhol
• mandarin	• mandarim
• russian	• russo

Av. Dr. Mário Soares, 14 - Taguspark - Oeiras - Portugal
+351 92 444 7 666 | office@taguspark.sharingschool.org



OPEN ENROLMENTS
MATRICULAS ABERTAS*

School transfers - Year-round enrolments
Transferências entre escolas - Matrículas todo o ano

from nursery to high school - da creche ao secundário

*anos letivos: 2018/19 - dos 1 aos 13 anos; 2019/20 - dos 1 aos 15 anos; 2020/21 - dos 1 aos 18 anos



sharing foundation knowledge is our best asset

Headoffice | Escritório Central: Amoreiras, Torre 2, Piso 10, Sala 10 - Lisboa | +351 969 446 958 | mvp@sharingfoundation.com

Carlucci American International School of Lisbon



Criar • Alcançar
Inspirar
Servir • Liderar



Desde o Pré-escolar ao 12º ano de escolaridade (dos 3 aos 18 anos de idade) com instrução em Inglês; Diploma Americano com a opção do International Baccalaureate no 11º e 12º anos.

A MISSÃO DA CAISL:

A CAISL é uma comunidade educativa centrada no aluno, na qual todos nos desafiamos a dar o nosso melhor e a contribuir positivamente para um mundo rico em diversidade e em constante mudança.

COMO NOS ENCONTRAR:

Rua António dos Reis 95,
 Linhó 2710-301, Sintra, Portugal
 (visitas só por agendamento)

351-219-239-800
 info@caislisbon.org
www.caislisbon.org

Acreditada por:



Com o apoio:



Autorizada por:



Com licença permanente do:

